

# Ciclo de Conferências CFP

## Migrações, População, Desenvolvimento e Finanças Públicas

Sónia Torres

Instituto Nacional de Estatística

Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais

2º Painel - Migrações, economia e políticas públicas:  
da informação à estratégia

Lisboa, 1 março 2024



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

# Alinhamento

- I. A situação atual
- II. Principais produtos de difusão
- III. A Infraestrutura Nacional de Dados
- IV. A Base de População Residente
- V. Impacto da integração nas estatísticas das migrações
- VI. Conclusão

# I. A situação atual

## Estatísticas das migrações e da população estrangeira

Ausência de registos administrativos de entrada e saída de residentes e de um registo (único e exaustivo) da população residente → Medição dos fluxos migratórios por recurso a fontes alternativas:

- Inquéritos às famílias: Estimativas anuais da emigração (Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída) + Estimativas anuais de imigração (Inquérito ao Emprego + AIMA)

→ Estatísticas sobre a população estrangeira:

- População estrangeira com estatuto de residente, concessões de estatuto de residente e vistos de longa duração prorrogados (AIMA)
- Vistos emitidos pelos consulados portugueses (DGACCP)
- Estatísticas sobre a população residente de nacionalidade estrangeira (*stock*) (Censos e quase todos os inquéritos às famílias)

# I. A situação atual

## Estatísticas das migrações e da população estrangeira

Entidades cooperantes:

- Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA)
- Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) / Ministério dos Negócios Estrangeiros

Entidade com Delegação de Competências:

- Direção-Geral da Política de Justiça / Ministério da Justiça

# I. A situação atual

## Estatísticas das migrações e da população estrangeira

Produção de Estatísticas Oficiais em temáticas relacionadas com as migrações baseada em inquéritos por amostra:

- Instrumentos ricos, mas com limites na desagregação dos resultados e no seguimento das pessoas e famílias, mesmo em inquéritos com amostras grandes e rotativas. Exemplos:
  - Inquérito ao Emprego (IE)
  - Módulo regular do IE sobre a “Situação dos migrantes e dos seus descendentes diretos no mercado de trabalho” (3 edições: 2008, 2014 e 2021)
  - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR)
  - Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajectórias da população residente (ICOT)

ou Censos: resultados granulares, mas decenais; número limitado de características socioeconómicas

## II. Principais produtos de difusão



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

Estimativas anuais de emigração:

- Portugal
- Por sexo e tipo de emigração (permanente e temporária), idade, nacionalidade e local de residência futura (grupos de países)

Estimativas anuais de imigração permanente:

- Portugal
- Por sexo, grupo etário, local de residência anterior, nacionalidade e naturalidade (grupos de países)

Várias estatísticas sobre população estrangeira

Conceitos cf. população residente em território nacional;  
Comparabilidade internacional desde 2008 (Regulamentos Europeus)

## II. Principais produtos de difusão

### Destaques à Comunicação Social e indicadores no Portal

Estimativas da população residente em 31/12 e indicadores demográficos: ano n-1 divulgado em junho de n

Estatísticas demográficas (e Publicação “Estatísticas Demográficas”): ano n-1 divulgado em outubro de n

Estimativas anuais de imigração: ano n-1 divulgado em junho de n (total e por sexo) e em setembro de n (resto)

Estimativas anuais de emigração: ano n-1 divulgado em junho de n (total, por tipo e sexo) e em setembro de n (resto)

População residente com nacionalidade estrangeira:

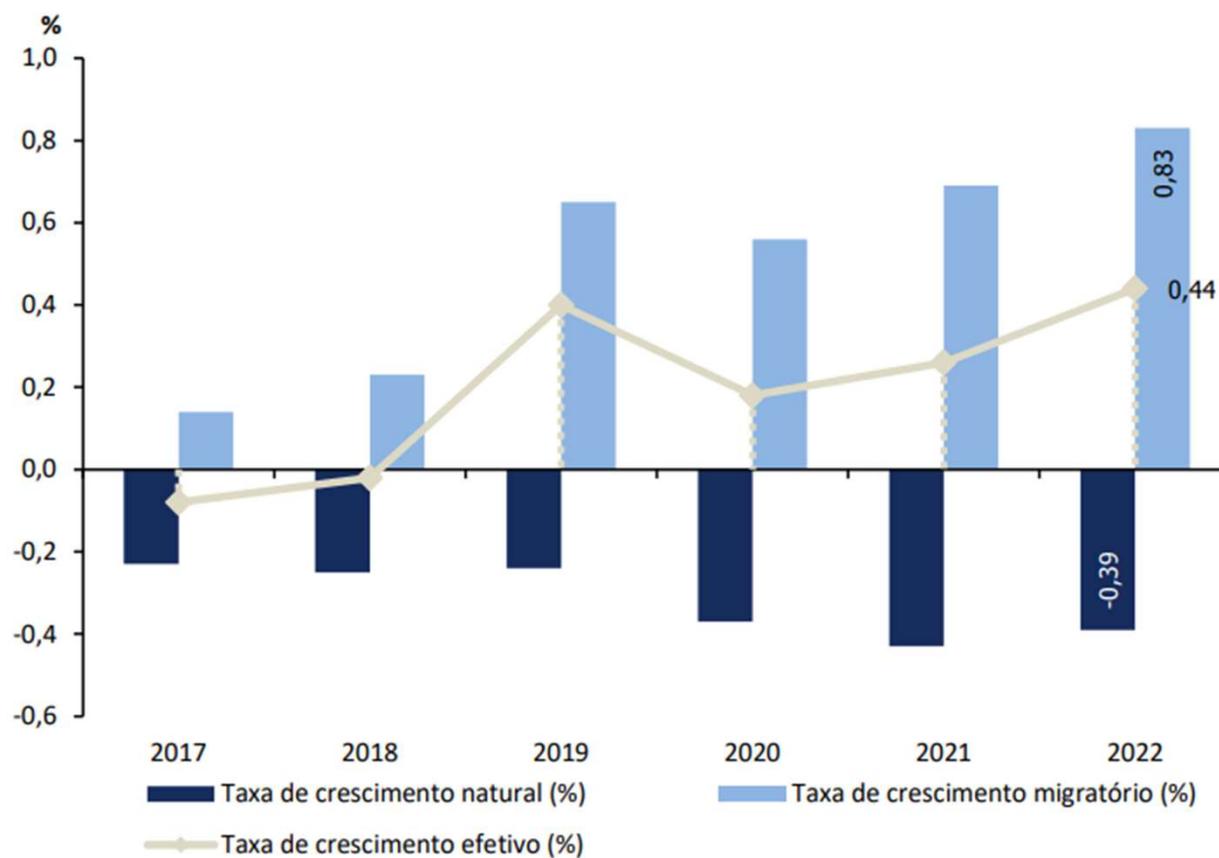
- Apuramentos Censos, IE, ICOR, ICOT, IEFA, etc.
- Bases de microdados anonimizadas para fins científicos

# Alguns resultados

## Estatísticas

### Demográficas 2022

Taxas de crescimento efetivo, natural e migratório (%),  
Portugal, 2017-2022

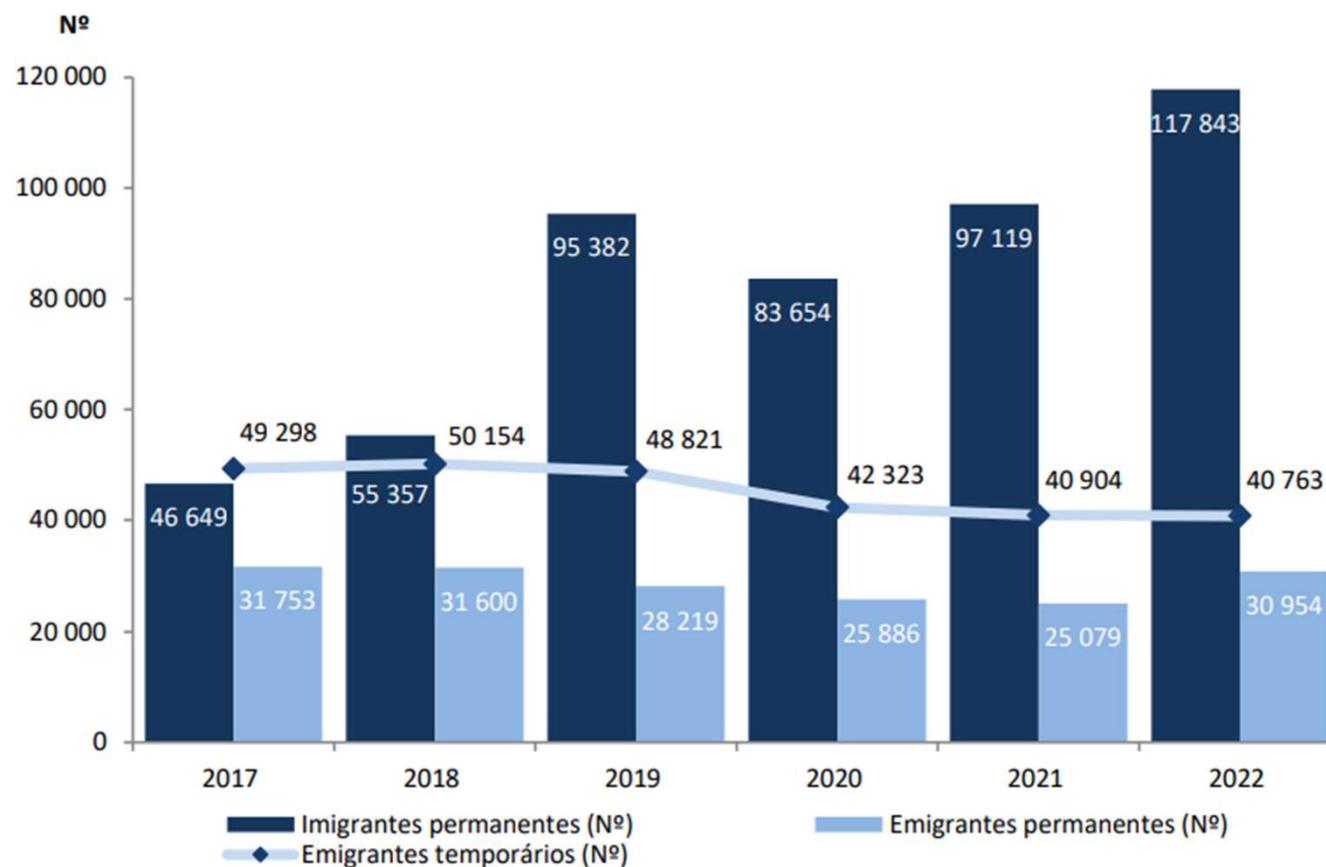




# Alguns resultados

## Estatísticas Demográficas 2022

Emigrantes temporários e permanentes e Imigrantes permanentes (N.º), Portugal, 2017-2022



## II. Principais produtos de difusão

### Estatísticas da população residente estrangeira Censos 2021

- Momento censitário: 19 de abril de 2021 (recolha dos dados até fim de maio de 2023)
- Resultados definitivos: 23 de novembro de 2022, com um conjunto alargado de produtos de difusão
  - [Site Censos 2021](#)
  - [Publicação Censos 2021 \(resultados definitivos\)](#)
  - [O que nos dizem os Censos 2021 sobre a população de nacionalidade estrangeira residente em Portugal?](#)

## II. Principais produtos de difusão

### Censos 2021 (alguns resultados)

- A população residente diminuiu 2,1% na última década
- Em 2021, residiam em Portugal 542 165 pessoas de nacionalidade estrangeira: 5,2% do total da população residente (3,7% em 2011; aumento de 37%)
- A nacionalidade brasileira era a mais representada: 36,9% do total de estrangeiros (27,8% em 2011; mais 90 mil do que em 2011)
- Reforço do número de estrangeiros oriundos de países asiáticos e da União Europeia; decréscimo dos provenientes dos PALOP

## II. Principais produtos de difusão

### Censos 2021 (alguns resultados)

- Profissão mais representada: Trabalhadores de limpeza
- Atividade económica mais empregadora: Comércio
- 46,9% residentes na Área Metropolitana de Lisboa e 12,5% no Algarve
- 37,7% residentes em alojamentos sobrelotados
- 16,4% (1 608 094 pessoas) da população com nacionalidade portuguesa já residiu no estrangeiro (período contínuo  $\geq 1$  ano), sendo a França o principal país de residência anterior (23,2%), seguida de Angola, Suíça, Brasil, Moçambique e Alemanha

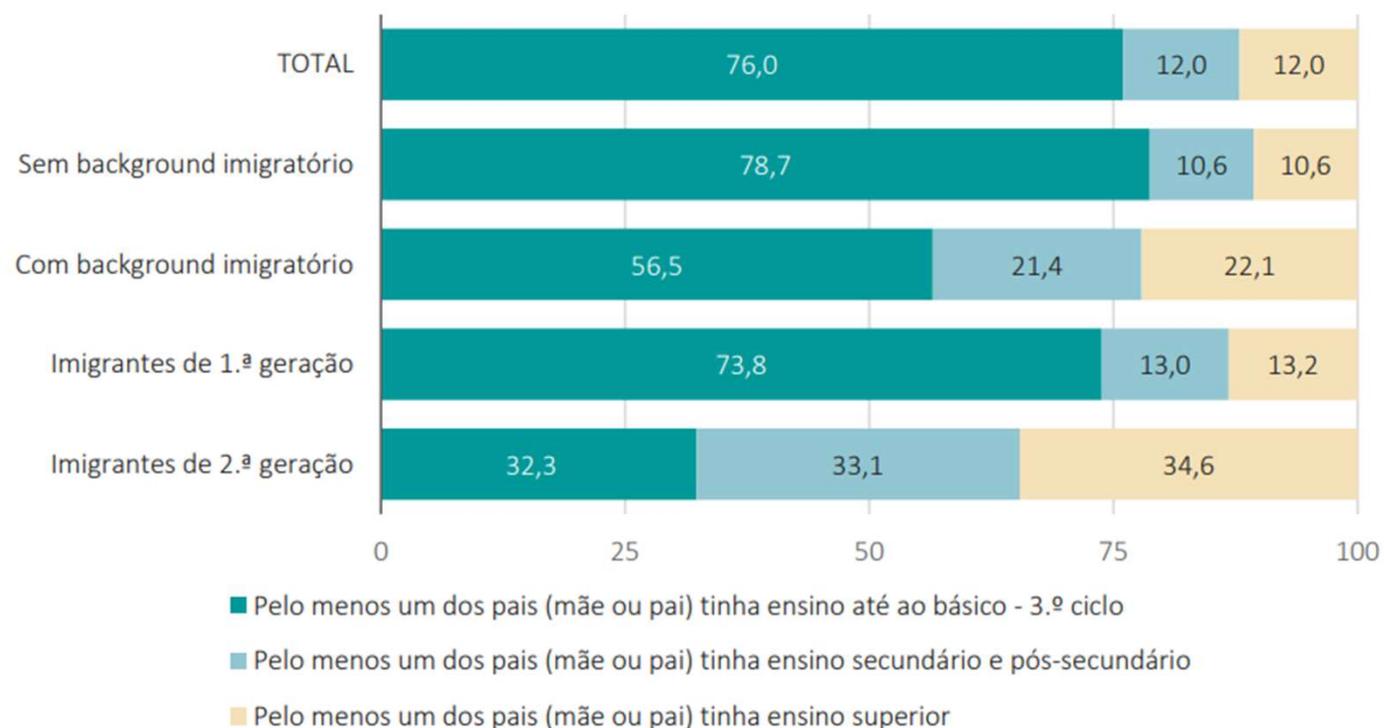
Alguns resultados  
Módulo do Inquérito  
ao Emprego 2021  
“Situação dos  
migrantes e seus  
descendentes  
diretos no mercado  
de trabalho”

População residente dos 25 aos 64 anos segundo o tipo de *background* imigratório, por condição perante o trabalho (%), Portugal, 2021



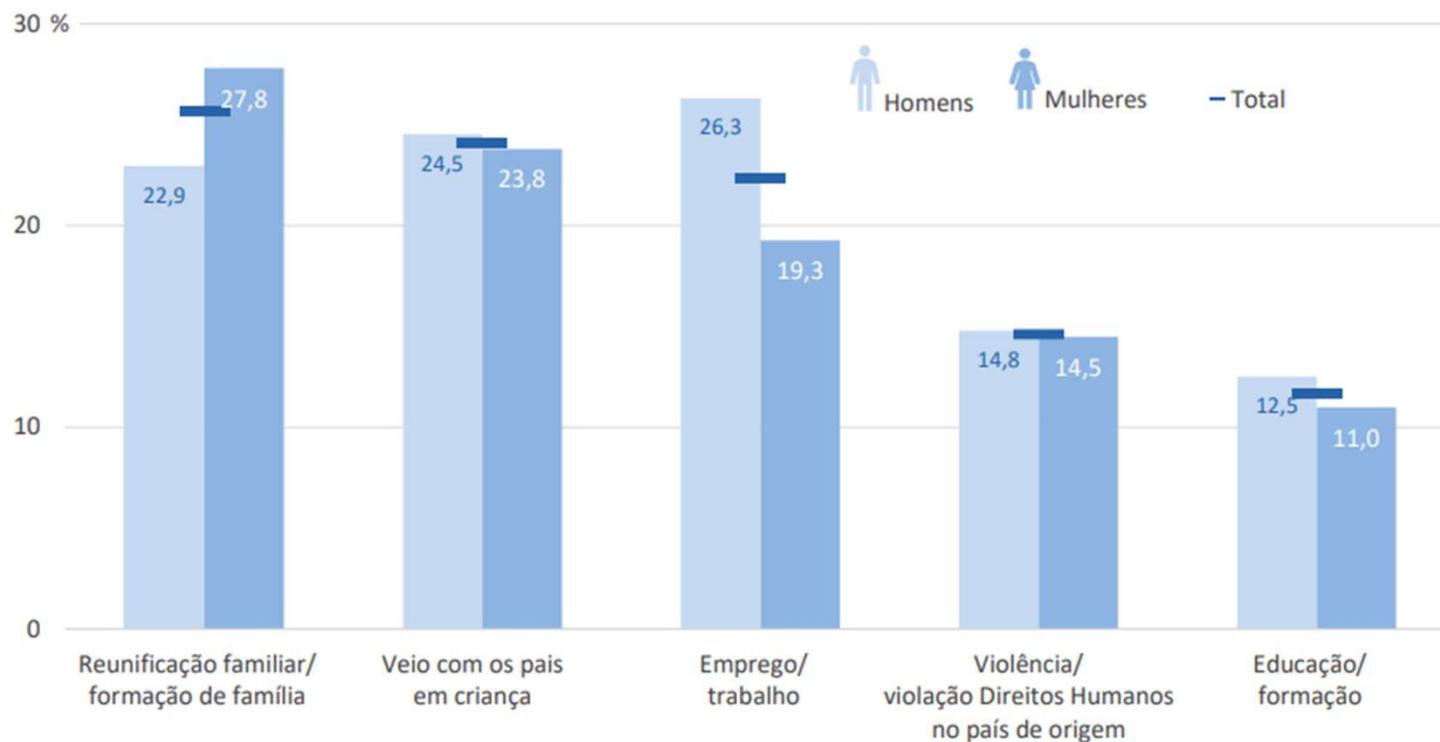
Alguns resultados  
Módulo do Inquérito  
ao Emprego 2021  
“Situação dos  
migrantes e seus  
descendentes  
diretos no mercado  
de trabalho”

População residente dos 16 aos 74 anos segundo o tipo de background imigratório, por nível de escolaridade completo dos pais (%), Portugal, 2021



# Alguns resultados ICOT 2023

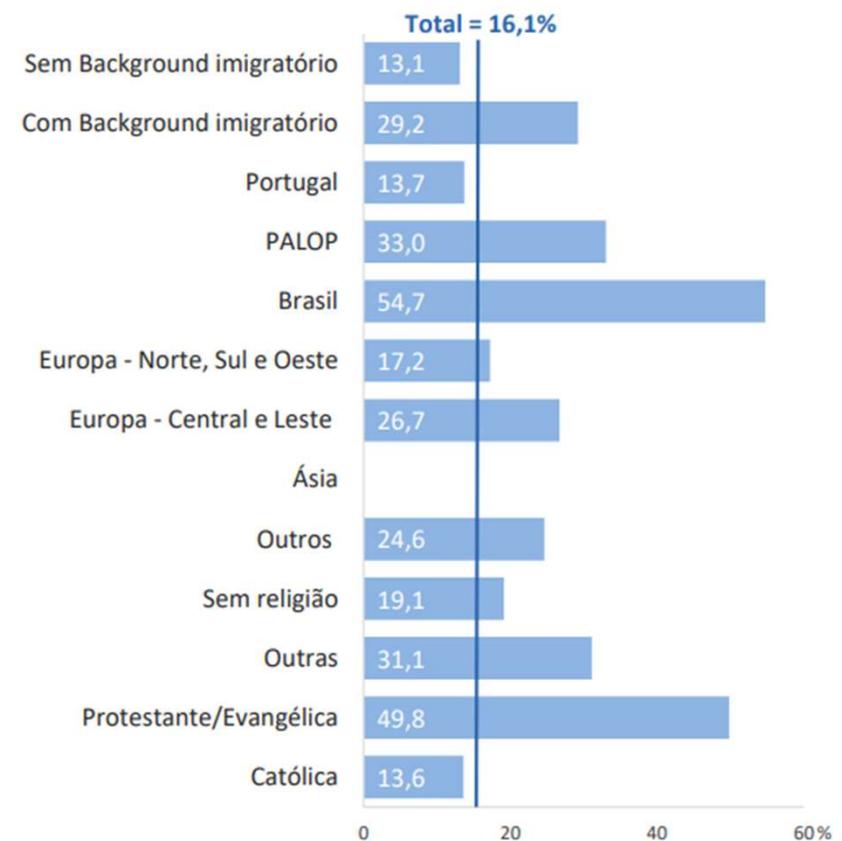
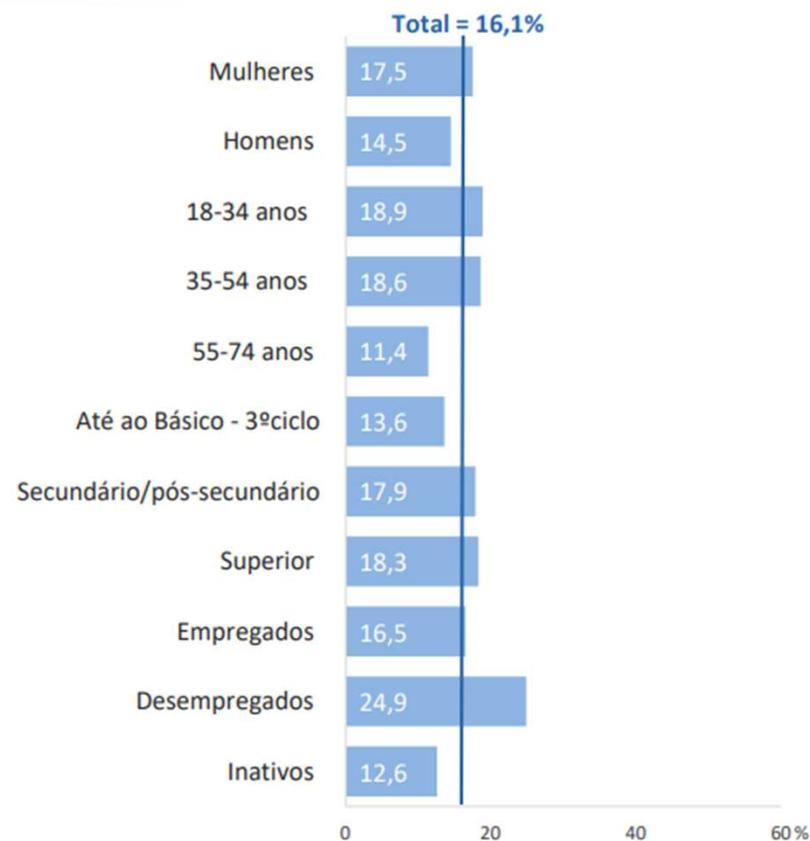
População residente dos 18 aos 74 anos e imigrante de 1ª geração por principais razões da vinda para Portugal e sexo (%), 2023





## Alguns resultados ICOT 2023

População residente dos 18 aos 74 anos que sofreu discriminação (%), 2023



# Alguns indicadores

## Vários inquéritos

### IE, IEFA, ICOR



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

Indicador	Fonte	Ano de referência	Nacionalidade portuguesa	Nacionalidade não portuguesa
Taxa de emprego	IE	2023	56,4	69,0
Taxa de desemprego	IE	2023	6,2	11,7
Taxa de subutilização do trabalho	IE	2023	11,2	19,8
Proporção da população dos 20 aos 24 anos com pelo menos o ensino secundário	IE	2023	88,1	72,4
Taxa de escolaridade do ensino superior	IE	2023	39,5	36,6
Proporção da população desempregada dos 25 aos 64 anos a frequentar atividades de educação ou formação (últimas 4 semanas)	IE	2023	17,7	19,5
Proporção da população dos 18 aos 69 anos que participou em atividades de aprendizagem ao longo da vida (últimos 12 meses)	IEFA	2022	45,7	45,6
Taxa de risco de pobreza	ICOR	2022	16,8	25,0
Taxa de intensidade da pobreza	ICOR	2022	25,0	40,7
Taxa de pobreza ou exclusão social	ICOR	2023	19,9	26,7
Taxa de privação material e social	ICOR	2023	12,1	11,2

IE: Inquérito ao Emprego

IEFA: Inquérito à Educação e Formação de Adultos

ICOR: Inquérito às Condições de Vida e Rendimento das Famílias

# III. A Infraestrutura Nacional de Dados (IND)

Os processos de integração de dados administrativos são viabilizados pelo desenvolvimento da IND pelo INE iniciado em 2018

- Uso de múltiplas fontes de dados e sua integração – criação de novos conjuntos de informação
- Ponto único de acesso a dados para fins estatísticos e científicos, servindo diferentes utilizadores e parcerias
- Reforço da capacidade analítica e flexibilidade na gestão de dados
- Aumento da frequência, relevância e granularidade das estatísticas produzidas

## IV. Base de População Residente (BPR)

Projeto principal de integração de dados com informação sobre a população portuguesa

O principal objetivo é produzir estatísticas censitárias anuais de base administrativa, a partir de 2021 (Regulamento sobre Estatísticas europeias de população e habitação em preparação)

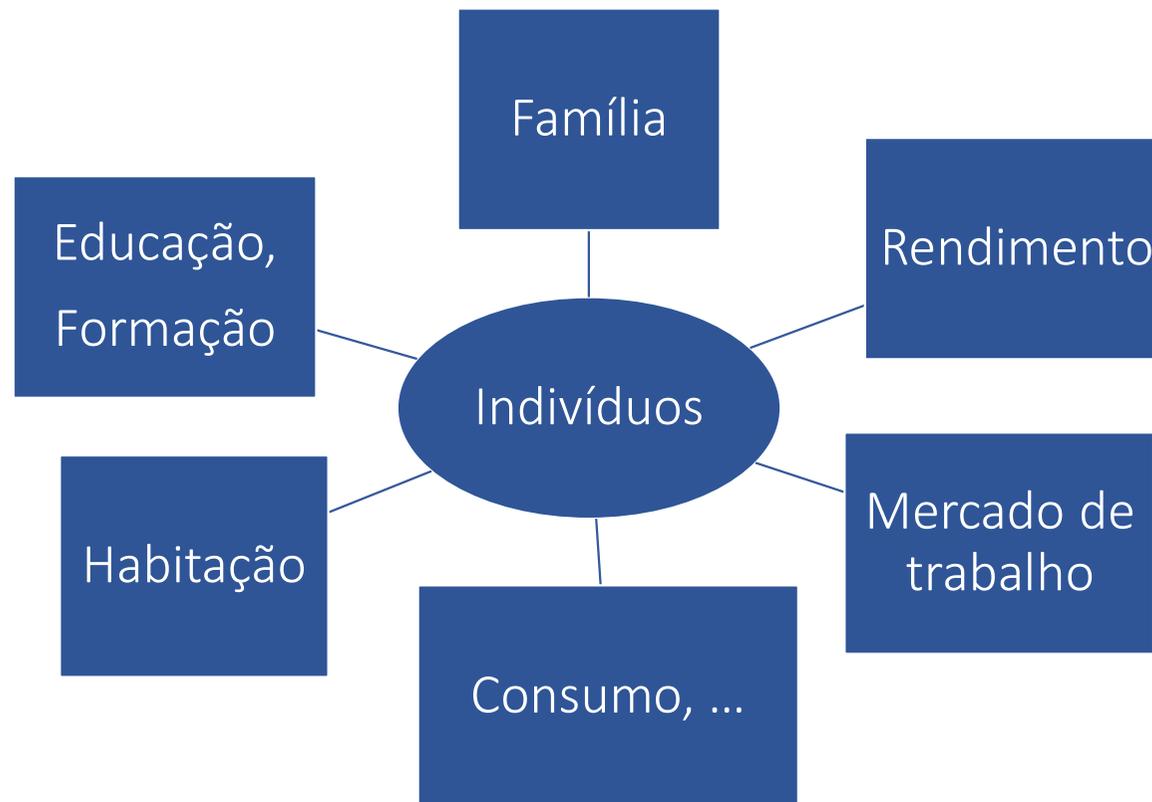
O grande desafio é transitar para um novo modelo de estatísticas censitárias da população e habitação

Novas oportunidades de desenvolvimento de estatísticas sociais e demográficas com a integração de diferentes fontes de dados



# Integração de dados

## Indivíduos e famílias

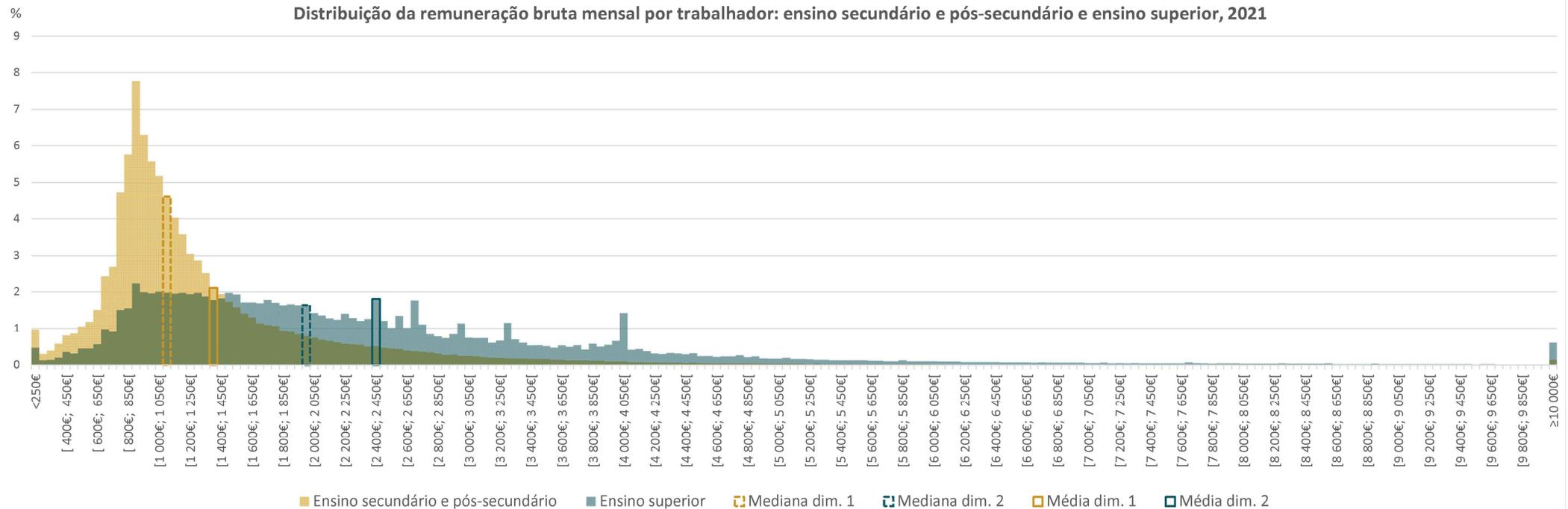




## Exemplo de integração

Remuneração bruta mensal média por trabalhador utilizando informação da AT e de outras fontes (no INE-[STATSLab](#))

Distribuição da remuneração bruta mensal por trabalhador: ensino secundário e pós-secundário e ensino superior, 2021



# V. Impacto da integração nas estatísticas das migrações

Identificação dos migrantes/ população estrangeira (fluxos e *stocks*) sem recurso a inquéritos (exceções...)

Possibilidade de obter estatísticas mais granulares e mais frequentes

Melhor caracterização sociodemográfica:

- Rendimento do trabalho (Protocolos existentes c/ a AT e a SS) → cálculo da distribuição de rendimentos e de medidas de desigualdade
- Características dos indivíduos disponíveis na BPR (múltiplas fontes disponíveis no INE): idade, sexo, escolaridade, naturalidade, nacionalidade, profissão, família, região, ...
- Características do empregador (Sistema Contas Integradas das Empresas e outras fontes disponíveis no INE): setor de atividade, dimensão da empresa, localização, ...

Possibilidade de seguimento longitudinal

## VI. Conclusão

Estratégia do INE de expansão da produção de Estatísticas Oficiais sobre migrações – mais robustas, mais completas, mais granulares e mais frequentes – com o desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados no INE

Parcerias entre INE e as entidades detentoras de dados administrativos (Protocolos existentes e a celebrar)

Possível colaboração da Academia: a existência de novas fontes de informação, provenientes da integração de dados realizada pelo INE, potencia o desenvolvimento estatístico e a investigação científica nesta área

Obrigada pela atenção

Sónia Torres



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL